CONBRALETRAS
Congresso Brasileiro Online de Letras
24 a 26 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-27-2

PARADIGMA CRÍTICO CULTURAL DE ENSINO DA LITERATURA E A FORMAÇÃO DO LEITOR SEMIÓTICO

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

VIEIRA; Wellington Neves [1], SOUZA; Lícia Soares de [2]

RESUMO

As dinamicidades sociais tem aumentado e elevado a exclusão de conhecimentos, isso ocorre, quando, as práticas de ensino, ainda, se encontram pautadas no tradicionalismo e não conseguem alcançar a essência de aprendizagem que é exigida por esse novo sujeito social, com isso, há necessidade de se propor o ensino de literatura inclusivo, cada vez mais pautado na realidade do estudante com orientações de leituras voltadas a sua vivência social com questões multiculturais, políticas, estéticas, dialógicas, semióticas, inclusivas, híbridas e polissêmicas dos textos literários. Diante desse contexto inúmeras pesquisas afirmam em seus resultados que os esforços para o ensino de literatura têm se concentrado como formar o leitor literário, apontando aspectos teórico-epistemológicos, didático-metodológicos e ético-estéticos implicados nas aproximações entre a literatura e a educação. As pesquisas feitas por Theo Witte e Florentina Sâmihâian (2013) pertencente a um projeto que envolveu pesquisadores de seis países- Portugal, Holanda, República Checa, Romênia, Finlândia e Alemanha com o objetivo de elaborar um quadro literário de referência e categorizar níveis de desenvolvimento da competência literária, passaram a identificar previamente quatro paradigmas de ensino da literatura: O cultural, linguístico, social e desenvolvimento pessoal. Em torno dessas pesquisas, destaca-se nessa investigação o paradigma crítico cultural de ensino da literatura para a formação do leitor semiótico. O objetivo dessa pesquisa é desenvolver um estudo epistemológico transdisciplinar em crítica cultural de caráter semiótico para se pensar na abordagem do ensino da literatura e da formação do leitor responsivo semiótico. Dessa forma, este trabalho orienta-se pela seguinte pergunta: Em que medida a teoria crítica cultural contribui para o ensino da literatura de caráter semiótica? Como metodologia de pesquisa, recorremos à pesquisa exploratória de cunho bibliográfico, com os teóricos: Cosson (2014)), Street (1984) Barthes (1975). Seidel (2014), Santos (2018). Leva-se em consideração os aspectos teóricos da crítica cultural fundidos ao conceito de signo linguístico e dos Letramentos Sociais, Ideológicos e literários, essas teorias analisam as escolhas de leitura e o conceito de literatura dos leitores dentro de contextos específicos. Tal estudo permite na elaboração de um paradigma de ensino da literatura não como uma estrutura pronta e acabada, mas como orientações que podem suscitar reflexões e práxis inovadoras à pedagogia literária por oportunizar a revelação de um novo posicionamento metodológico de ensino da literatura e por compreender que na leitura literária no paradigma crítico

[1] Universidade do Estado da Bahia- UNEB, wellington.nevieira@gmail.com
[2] Universidade do Estado da Bahia- UNEB, liciasos@hotmail.com

cultural as possibilidades de leituras são multisemióticas. Como resultado, observou-se que as práticas crítica culturais de ensino da literatura contribuem tanto para a pedagogia literária como para a formação do sujeito semiótico. Destarte, sugere uma formação de caráter social, cultural, ética, estética e humanizadora com enfoque no sujeito autônomo capaz de atuar criticamente na sociedade o qual faz parte.

PALAVRAS-CHAVE: Crítica Cultural, Letramento literário, Semiótica, Leitor

[1] Universidade do Estado da Bahia- UNEB, wellington.nevieira@gmail.com
[2] Universidade do Estado da Bahia- UNEB, liciasos@hotmail.com